

Bruno Mareca Lopes



bruno-lobes85@hotmail.com

[Brief CV](#)

[Página Pessoal](#)

Tema de dissertação:

Os pilares financeiros da Inquisição portuguesa (1640-1773)

Orientador(es):

Fernanda Olival (UÉvora)

Leonor Freire Costa (ISEG-UL)

Com a dissertação pretende-se caracterizar a estrutura financeira da Inquisição, no que respeita às instituições metropolitanas: o Conselho Geral e os tribunais distritais (Coimbra, Évora e Lisboa), entre 1640 (Restauração) e 1773 (fim oficial da limpeza de sangue). O objectivo central será conhecer quais eram os suportes materiais que accionavam a vida desta instituição multiseular, que marcou o espaço ibérico. De onde provinham as receitas? Onde era aplicado o dinheiro? Por um lado, tratando-se de um tribunal simultaneamente régio e eclesiástico, importará saber em que medida a Coroa contribuía para o manter. Por outro, quando havia confisco de bens este teoricamente destinava-se à Monarquia. Seria de facto sempre assim?